

Ata da Reunião ordinária do Conselho Federativo Regional da décima quarta União Regional Espírita, realizada às nove horas, no dia quatro, do mês de novembro, do ano de dois mil e dezessete, na A.E. Tereza de Jesus, situada na Av. Irineu Bornhausen, 119 em Campinas, São José. Estavam presentes os seguintes seareiros da Diretoria Executiva: Edison Vitor Faccin, presidente; Paulo Roberto Pinho da Silveira, vice-presidente, também representando o Centro Espírita Antônio de Pádua, juntamente com Mauro Hermes; Marco Antônio Rozo, secretário; diretores e adjuntos de departamentos, a saber: Solange Brasil; Inara Schultz; José Francisco dos Santos Neto, também representando o C. E. Leocádio José Correia, juntamente com Ana Lúcia Pinheiro; Geolar Koche, também representando o C.E. Seareiros do Bem; Rita de Cássia Veríssimo, também representando o G. E. A Caminho da Luz. E demais Presidentes e convidados: Reni Farias, representando a C. E. Recanto de Luz; Ana Meri T. Matte representando o C.E. Seara do Amor; Maria Lucia Souza, representando o C.E. Allan Kardec, juntamente com Salésio Souza; Elzira Martins, juntamente com José Ricardo Silva, representando o C.E. André Luiz; José Carlos Antunes, representando o C.E. Humildade e Fé; José Hugo Souza, representando o C.E. Caminho de Luz, juntamente com Luciana Rivero; Leandro Ramos de Souza, representando a A.E. Tereza de Jesus; Jean Ramos, representando o C. E. Manoel Francisco da Luz; Ivana Lobato Pereira Dias, representando o C. E. Mensageiros da Luz; Gladis Lopes, representando o C. E. Fé, Esperança e Caridade, juntamente com Osmar de Souza; Jonas Ponche, representando o Núcleo de Estudos Espíritas Chico Xavier, juntamente com Rosana Ponche e Charles Perin; Augusto Motta, representando o C.E. Paulo de Tarso, juntamente com Silvia Silva; Iraci Donatti Bertelli, representando o C.E. Luz e Fraternidade, juntamente com Cleide B.T. Baptista e Arlindo dos Santos; Sérgio Matiola, representando C.E. Casa da Prece. A pedido do Presidente foi lida a mensagem com o título “OBREIROS DO SENHOR” constante da cartilha de atividades 2017 que foi entregue a todas as Casas presentes. Edison agradece a presença de todos e inicia a reunião convidando a irmã Maria Lucia para proferir a prece de abertura. A leitura da ata da reunião anterior foi dispensada por ter sido a mesma enviada a todos para apreciação por correio eletrônico. A ata foi considerada aprovada e foi assinada. Edison dá prosseguimento, comunicando que foi antecipado o CFR ordinário para não ficar junto com o CFR da eleição. Informa que foi solicitado espaço neste CFR pela irmã Rosana Ponche, candidata a presidente da 14^a URE de uma das chapas, e tal item foi incluído nos Assuntos Gerais, visto a convocação do CFR já ter sido enviada antes. Edison explica os objetivos da União Regional, e fala do CFE, realizado em junho p.p., no qual foi questionado sobre administração de tantas Casas em uma URE, e fala do momento especial em termos duas chapas para a eleição da diretoria da URE para o próximo triênio, e que o movimento estadual está a observar o desenrolar do processo eleitoral na nossa região. Fala do peso da representatividade, do Regimento Interno vigente da FEC, que não contempla a criação de novas UREs, comprometendo assim a representatividade proporcional. Em seguida trata do relatório anual que foi distribuído, cujo arquivo digital estará disponível no site da 14^a URE, percorrendo sobre o conteúdo do mesmo. Afirma que o centro espírita é o foco principal das atividades da URE, e pede aos presentes darem conhecimento aos demais seareiros das suas Casas sobre o relatório anual 2017. Fala que temos aproximadamente 50 Casas não federadas na nossa região, e que de alguma forma, dentro do trabalho de união unificação, estão indo a essas Casas, levando palestras, fazendo contato e convidando a participarem do movimento federado. A Diretoria Executiva da FEC, trouxe como proposta distribuir em três anos o conjunto de atividades que eram feitas em um ano, assim as UREs ficam mais livres para realizar atividades nas várias áreas, bem como as Casas Espíritas. Paulo

discorre sobre o pré-calendário entregue, explicando que dependendo dos próximos dirigentes podem ocorrer mudanças, bem como ajustes necessários em razão de fatos futuros. A proposição da 14ª URE foi de encaixar sua programação no calendário elaborado pela Diretoria da FEC, para não coincidir datas, usando modelo anterior. As datas que coincidem são de eventos em outras regiões. Pede às Casas para, ao elaborarem os seus calendários, que observem para não coincidirem com outras atividades na região. Jean, com a palavra, ressalta a data do carnaval para a CONREJE, e pede que as Casas façam irradiação para o referido evento. Discorre sobre o movimento com os jovens, pede para prestar atenção neles e perceber as lideranças que surgirem, para estimular a participação na construção do evento, visto serem poucas as Casas envolvidas na organização do mesmo, que acontecerá numa escola pública no bairro Ingleses, em Fpolis, no carnaval do próximo ano. Jonas se compromete a estimular os jovens de sua Casa a participarem da CONREJE. Paulo prossegue no assunto do calendário, fala sobre alguns eventos que irão acontecer, e pede às Casas para passarem as atividades que irão realizar para serem colocadas no calendário. Edison diz que a proposta de calendário vai sofrendo ajustes conforme a necessidade e vai sendo repassada a todos. Após, Edison pede que os conselheiros falem sobre as atividades realizadas pela URE, trazendo suas avaliações e observações, de como viram o movimento regional no último ano ou anteriormente. José Hugo, representante do C. E. Caminho de Luz, fala que a URE sempre fez com muita propriedade suas atividades, e no movimento de unificação sentiu a aproximação com Casas não filiadas, sendo muito boa a iniciativa e o melhor meio de se aproximarem deste movimento; parabeniza pela quantidade de casas federadas presentes nas atividades da URE e em especial no CFR. Santos Neto, representante do C. E. Leocádio José Correia, parabeniza pela aproximação entre a URE e as Casas, onde estas podem se manifestar e serem consultadas, pelo projeto O Consolador no Hospital Regional de São José, por outras atividades com grande receptividade e qualidade dos trabalhos, pelos temas de doutrinárias, e agradece, pedindo que se continue assim. Gladis, representante do C. E. Fé, Esperança e Caridade, fala das atividades extra Casa, ou seja, seareiros que saem para participar do movimento, que é o que tem acontecido em sua casa e está feliz. Maria Lúcia, presidente do C. E. Allan Kardec, fala da proximidade que sente em todos seareiros das Casas da região e acha muito gratificante o trabalho do projeto o Consolador, que houve mais aproximação das casas em sua localidade, e ficou mais fácil falar da FEC e URE, em sua Casa e em outras não federadas, podendo trazer para o movimento e que estamos num movimento sempre de crescimento, parabeniza a gestão atual, pois sempre que precisou foi plenamente atendida e mais uma vez agradece. Rita, representante do G. E. A Caminho da Luz e dirigente do Depto. de Mediunidade da 14ª URE, ressalta que a aproximação foi o ponto chave da atual administração, tanto por meio do projeto O Consolador quanto pelo contato com casas não federadas e pelos contatos entre Casas filiadas vizinhas, especialmente por meio dos encontro microrregionais, e o nome URE já é conhecido e falado com naturalidade nas Casas, agradece a oportunidade de ter trabalhado no grupo. José Carlos, presidente do C. E. Humildade e Fé, fala das dificuldades das Casas e dos conflitos nelas existentes e da forma próxima com que a URE esteve presente ajudando a resolver problemas, tendo a Casa se sentido muito acolhida; fala ainda da grande quantidade de casas não federadas e do tanto de trabalho que temos pela frente, de levar a todos a oportunidade de estudar, e que somos trabalhadores do Cristo. Elzira, funcionária do Hospital Regional de São José e presidente do C. E. André Luiz, fala da importância do projeto O Consolador na instituição, ressaltando o benefício imenso a todos, como médicos,

enfermeiros, demais funcionários e os pacientes e familiares, e do clima no hospital que melhorou; fala também da participação na Casa de dirigentes da URE, sempre presentes e solícitos, falando e ouvindo muito, está agradecida. Geolar, representante da A. E. Seareiros do Bem, fala do livre-arbítrio que todos pregam, mas como agimos com livre arbítrio do outro?, das regras e de ser rígidos, fala que não ouvimos a espiritualidade, colocando nossos pontos de vista, que duas UREs no estado tem duas chapas e na outra URE são duas chapas com seareiros de uma mesma Casa, que têm que se expor, e nos está sendo colocado em prova o livre arbítrio. Ana Mery, presidente do C. E. Seara do Amor, fala do projeto O Consolador, de fazer fora da Casa um trabalho de tamanha importância social, de quando saímos da casa espírita e participamos do movimento. Jonas, presidente do N. E. E. Chico Xavier, fala da conscientização nossa, da importância da reforma íntima, de que quando jovens queremos fazer tudo; agradece a oportunidade e se coloca à disposição para trabalhar. Jean, presidente do C. E. Manoel Francisco da Luz, diz que somos co-responsáveis pelas coisas que acontecem nas nossas Casas, que a oportunidade de trabalho é uma das melhores formas de estimular os trabalhadores, que somos nós mesmos, os espíritas, os maiores inimigos do movimento espírita, e que a democracia é conquista, mas ainda temos muito o que aprender sobre como lidar com ela. Mauro, representante do C. E. Antônio de Pádua, agradece o apoio que a URE deu à sua Casa e pede à URE que divulgue os nomes e endereços das Casas não filiadas, pois não sabe onde ficam, para poder também visitá-las. Inara, dirigente do Depto. de Atendimento Espiritual da 14ª URE, fala que a URE é o elo entre a FEC e as Casas, da importância do movimento, que com o tempo -vamos melhorando, e a Associação Espírita Teresa de Jesus é uma casa acolhedora para todos; agradece a oportunidade de trabalhar e relata várias atividades que realizou ou teve oportunidade de aprender. Ana Lucia, dirigente do Depto. da Família, Infância e Juventude da 14ª URE, diz que há 10 anos assumiu o então Departamento da Infância e Juventude, relata o histórico de sua trajetória, algumas atividades realizadas e parabeniza todos os jovens que participaram; agradece pela oportunidade de trabalho. Paulo, vice-presidente e dirigente do Departamento Administrativo da 14ª URE, relata várias atividades na URE e que deve haver planejamento, recomendando que se busque conhecer a propostas da Diretoria Executiva da FEC, fala da importância do engajamento de todos no Planejamento da FEC, apresentado, e da responsabilidade de todos nós, se despede, mas diz que continuará trabalhando no movimento, e agradece o apoio. Solange, dirigente dos Deptos. Doutrinário e de Assistência Social da 14ª URE, diz que a seara é do Mestre Jesus, que ele é o timoneiro da embarcação terrena e nós somos alunos desta escola, que todos somos regidos pela Lei do Progresso, mas ainda carregados de imperfeições, por isso o trabalho que fazemos não sai perfeito; lembra que o primeiro presidente da 14ª URE foi o irmão Clímaco, do C. E. Manoel Fco da Luz, e o primeiro vice foi o irmão Luiz, do C. E. Humildade e Fé, e que o trabalho vem aprimorando desde então; agradece o apoio que encontrou de todas as Casas, os laços fraternos firmados e a alegria do trabalho. José Ricardo, vice-presidente do C. E. André Luiz, pede mais transparência na parte financeira da FEC. Edison fala sobre a pauta do Conselho Federativo Estadual, ocorrido fim do mês passado em Fraiburgo e discorre sucintamente sobre cada item. Após, coloca-se à disposição para esclarecer dúvidas, e informa que tem procurado levar ao Conselho Federativo Estadual as dúvidas dos dirigentes das Casas; agradece pela oportunidade e apoio de todos, fala da importância da comunicação no movimento espírita e do trabalho como Presidente, e que neste momento considera encerrada a gestão atual, ainda que informalmente, para poder assim cuidar da eleição com imparcialidade, visto que

é candidato novamente. Pede que levem os kits que foram preparados para cada Casa Espírita, contendo material da campanha Amigos da FEC, livretos sobre suicídio e exemplares do Jornal da 14ª URE, o qual deve ser distribuído para freqüentadores da Casa e discorre sobre a sua importância. A seguir, é passada a palavra à irmã Rosana Ponche para apresentar as propostas da sua chapa e demais considerações, conforme solicitado. Nada mais havendo a tratar, -Edison agradece a presença de todos e pede à irmã Rita para fazer a prece de encerramento. Eu, Marco Antônio Roza, secretariei e digitei a presente ata, que se lida e aprovada, será por mim e todos os presentes assinada.